

Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Procedimentos Cirúrgicos Em Pacientes Com Síndrome De Down(sd) Em

Acompanhamento Ambulatorial

Autores: MARINA DELMONACO SPERANDIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU -

FURB); GUSTAVO HENRIQUE BERNARDES DA COSTA (UNIVERSIDADE REGIONAL

DE BLUMENAU - FURB); MARIA CLAUDIA SCHMIDT LOBE (UNIVERSIDADE

REGIONAL DE BLUMENAU - FURB)

Resumo: Objetivos: Identificar a frequência e os tipos de procedimentos cirúrgicos realizados em pacientes com SD. Métodos: Análise descritiva e retrospectiva dos prontuários de pacientes com SD no período de Agosto/2001 a Março/2013 em acompanhamento ambulatorial. Foram incluídos todos pacientes que foram submetidos a algum procedimento cirúrgico. Foram avaliados os procedimentos mais realizados, necessidade de repetição de cirurgia, correlacionado com idade da realização do procedimento, que foi separada em menos que 5 anos, de 5 a 10 anos, 10 a 18 anos e acima de 18 anos e o sexo. Resultados: Foram avaliados 121 pacientes, 63 do sexo masculino, procedimentos cirúrgicos ocorreram em 65 pacientes, dos quais 37 eram do sexo masculino, gerando uma média de 2,28 procedimentos por paciente. As cirurgias cardiovasculares foram realizadas em 27 pacientes, cirurgias otorrinolaringológicas em 26 pacientes, cirurgias gastrointestinais em 16 pacientes e genitourinárias em 13 pacientes, foram as mais prevalentes. Houve predomínio de procedimentos gastrintestinais e geniturinários nos pacientes do sexo masculino. Cirurgia oftalmológica, pulmonar e osteoarticular foram realizadas em 2 pacientes cada. A cirurgia cardiovascular mais realizada foi atriosseptoplastia, em 15 pacientes, enquanto que a mais frequente em otorrinolaringologia foi adenoidectomia, em 22 pacientes. O maior número de cirurgias ocorreu em pacientes menores de 5 anos de idade, enquanto que, nos pacientes com mais de 18 anos, a frequência foi menor se comparada com as demais faixas etárias. Conclusão: Alterações cardiovasculares e otorrinolaringológicas em pacientes com SD foram as responsáveis pelo maior numero de procedimentos cirúrgicos, principalmente os abaixo de 5 anos de idade, sem diferença entre os sexos. Estas informações chamam a atenção dos profissionais da saúde para o atendimento do paciente com SD, o qual apresenta maior frequência de patologias que necessitam de procedimentos cirúrgicos, sendo importante o diagnóstico e tratamento precoces.